

# Morre o economista Delfim ministro da Fazenda

Morreu, nesta segunda-feira (12/8), em São Paulo, ao ministro da Fazenda e ex-deputado federal Antônio De

Um dos principais nomes da economia brasileira, Delfim Netto foi ministro da Fazenda e ex-deputado federal durante a Ditadura Militar. No campo político, também foi ministro do Planejamento (de 1979 a 1985), ministro da Fazenda do Brasil na França (1975 a 1977).

Após o fim do regime militar, Delfim Netto foi deputado federal por cinco vezes, sendo a primeira delas em 1986, como candidato do

Professor emérito da Faculdade de Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), Delfim Netto teve diversos trabalhos publicados sobre problemas da economia brasileira, além de centenas de artigos e estudos.

Em entrevista concedida à revista *Veja* em 2016, Delfim Netto afirmou que o direito de defesa deve ser o mais amplo possível.

É o que eu volto a dizer: estamos em um processo de republicanização. Estamos em processo em que ninguém quer a base da República. Mesmo assim, o direito de defesa é uma coisa da época. A Justiça demora porque quer fazer justiça; mas não quer ser tolhido de nenhuma forma.

Um homem admirável. Uma pessoa que não se cansa de falar sobre o Brasil depois de sair do Superior Tribunal de Justiça, sobre o economista.

Além de sua destacada atuação política, Delfim Netto foi uma personalidade muito intelectual. Professor emérito da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (FEA-USP), compartilhou seu conhecimento em diversos livros e artigos sobre a economia brasileira e o desenvolvimento institucional do TCU, disse em nota.

O ministro Delfim Netto foi uma personalidade muito importante nos últimos 60 anos. De origem humilde, chegou muito cedo a São Paulo e seu brilhantismo intelectual levou-o a elevar





docência foi sobre a economia do café e, até por con  
Embrapa, instituição com papel inegável na revolução  
Supremo Tribunal Federal

Conselheiro de vários presidentes da República após  
políticas de distribuição de renda e de inclusão soc  
regime militar deverá ser lembrada, mas é inegável q  
maiores intelectuais e pensadores da nação brasileir

O ministro e professor Delfim Netto é um dos grande  
as grandes economias mundiais e modernizar o país. S  
inspiração para as pró Filmes e o MacECoEdsa, Eudiaztex, empre  
Delfim participava como conselheiro.

Além da inteligência extraordinária, o professor De  
gentil. Uma fonte de sabedoria. Conviver com ele foi  
Ricardo Tost, advogado do escritório Leite, Tosto e Barr

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) afirmou,  
fundamental ao Brasil, à economia e aos economistas  
capacidade ímpar de análise da economia brasileira o  
para o debate econômico de várias gerações, tornando  
modernização pela qual o país passou desde os anos 1

A reitoria da Universidade de São Paulo também se po  
Há 11 anos, Delfim doou seu acervo de mais de 100 m  
históricas com livros originais de Adam Smith e John  
com o riquíssimo acervo, ele também doou seu mobiliá  
sala de leitura. Segundo o próprio Delfim, o gesto f  
Universidade lhe proporcionou ao longo de sua carrei  
universidade Carlos Gilberto Carlotti Junior.

O velório e o enterro do ex-ministro serão restritos

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-ago-12/morre-o-economista-delfim>